



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Viticultura, Vinhos e Derivados				
Título:	Reunião Ordinária N. 37				
Local:	Sala de reuniões do 4ª andar - Edifício Sede - MAPA - Brasília - DF				
Data da reunião:	12/06/2015	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

1.	9:00	Abertura da reunião e aprovação da Ata da 36ª reunião ordinária
2.	9:05	Avisos e informações da presidência e secretaria da Câmara * Calendário de reuniões – ano de 2015 - Referendo * Atualização sobre os encaminhamentos feitos na reunião anterior * Nova composição da Câmara – escolha de novo presidente
3.	9:20	Uso do termo AGRIN na produção de vinagre de álcool composto e de outras expressões próprias do vinho para diferenciar o fermentado acético de álcool – Marcelo Cereser / ANAV
4.	9:40	Seguro rural e avaliação de safra – Odir Schiavenin – CIU
5.	10:00	Celeridade na publicação da IN de registro de estabelecimentos e produtos vitivinícolas e da IN que traz as normas para a Produção Integrada de Uvas destinadas ao processamento – IBRAVIN
6.	10:30	Implementação do Cadastro Vitivinícola Nacional – IBRAVIN
7.	10:50	Solicitação à RF de suspensão temporária do uso do Selo de Controle Fiscal – IBRAVIN
8.	11:00	Revisão da norma que limita o volume máximo de importações – IBRAVIN
9.	11:15	GT do Decreto do Vinho – Mario Sergio - ASBRASUCO
10.	12:00	Apresentação dos documentos que integram o Modervitis (Regulamento Técnico e Contrato) – IBRAVIN
11.	12:30	Participação do Brasil no GMV – CGVB/Mapa
12.	12:50	Assuntos Gerais
13.	13:00	Encerramento

Lista de Participantes

Nome	Entidade	Frq	Assinatura
------	----------	-----	------------



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

1	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR
2	DIEGO SILVA DE SOUSA	CGAC/SE/MAPA	PR
3	RAQUEL DE ALMEIDA SALGADO	ABBA	PR
4	GUILHERME SULSBACH GRANDO	ACAVITIS	PR
5	DARCI DANI	AGAVI	PR
6	RAILSON VIEIRA LOURES	ANEV	PR
7	EDUARDO CALDAS	APEX-BRASIL	PR
8	OLIR SCHIAVENIN	CIU	PR
9	ANA RITA LOPES	CONAB	PR
10	JOSÉ FERNANDO DA SILVA PROTAS	EMBRAPA	PR
11	HELIO LUIZ MARCHIORO	FECOVINHO	PR
12	ITALO FRANCISCO BERTOLI	FIEMG	PR
13	HELOISA BERTOLI	FIEMG	PR
14	CARLOS RAIMUNDO PAVIANI	IBRAVIN	PR
15	JOAO LUIZ GUADAGNIN	MDA	PR
16	CELSO PANCERI	SINDIVINHO/SC	PR
17	HUMBERTO CERESER	SINDIVINHOS	PR
18	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	PR
19	JOAO ANTONIO FAGUNDES SALOMAO	SPA/MAPA	PR
20	JOSÉ GUALBERTO DE FREITAS ALMEIDA	VALEXPORT	PR
21	JOSE CARLOS ESTEFENON	ASBRASUCO	PR
22	ELIANE DAS GRAÇAS MOTA SOARES DE ARAÚJO	GS1 Brasil	PR
23	CLAUDIO JOSÉ DE GÓES	SINDUSVINHO	PR
24	ALAOR PEREIRA	ABRAS	PR
25	GUILHERME GRANDO	ACAVITIS	PR
26	MARCIO SERGIO	ASBRASUCO	PR
27	VASCO MAZZAROLLO	CNA	PR
28	LEOCIR BOTTECA	IBRAVIN	PR
29	ANA MERA	MAPA	PR
30	HELDER BORGES	MAPA	PR
31	CELIO DE PAULO	MDIC	PR
32	EDUARDO NOBRE	MDIC	PR
33	GILBERTO PEDRUCCI	SINDIVINHO/RS	PR

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1- Abertura da reunião e aprovação da Ata da 36ª reunião ordinária - Às nove horas e dez minutos do dia 12 de junho de 2015, na Sala de Reuniões nº 403 do Edifício Sede do MAPA, em Brasília-DF, foi aberta pelo **Secretário da Câmara da Câmara**, Marconi Albuquerque, a trigésima sétima Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Viticultura, Vinhos e Derivados. Na sequência submeteu a Ata da 36ª Reunião Ordinária, anteriormente encaminhada a todos os membros e convidados da Câmara, à apreciação sendo a mesma aprovada sem ressalvas. Considerando-se a renúncia do Presidente Arnaldo Passarin, por motivos de saúde, **Carlos Paviani**, representante do IBRAVIN, foi



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

indicado pelos demais membros e aceitou presidir interinamente o encontro. **2. Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara** - * Referendo do Calendário de reuniões de 2015 - A **Secretaria da Câmara**, em face do adiamento desta reunião, propôs a alteração da data da próxima reunião para o dia 26 de agosto. **Heloisa Bertoli**, representante da FIEMG, pediu para a Secretaria verificar a possibilidade de agendar para a semana seguinte. O **Secretário da Câmara** ficou de verificar e informar a todos a disponibilidade de datas da CGAC. Já a 39ª Reunião Ordinária, última do ano, foi confirmada, para o dia 29 de outubro. * Atualização sobre os encaminhamentos feitos na reunião anterior - O **Secretário da Câmara** deu conhecimento aos membros sobre o andamento dos encaminhamentos decorrentes da última reunião, cuja movimentação acompanha. Apresentou rapidamente o trabalho elaborado pela Assessoria Parlamentar do Mapa - ASPAR, com a atualização do trâmite de matérias relacionados ao setor Congresso Nacional. -* Nova composição da Câmara, e escolha de novo Presidente – O **Secretário da Câmara** considerando o Regimento Interno, no que respeita à assiduidade dos membros, informou que a ACAVITIS e o MDA não compareceram há mais de três reuniões ordinárias consecutiva, estando assim passíveis de exclusão. **Guilherme Grando**, da ACAVATIS, justificou as faltas e manifestou interesse em continuar fazendo parte da Câmara, assim como **João Guadagnin**, representante do MDA. O plenário decidiu que ambas as entidades continuarão no Colegiado. **José Gualberto**, da VALEXPORT, pontuou que as mudanças de local e data das reuniões prejudicam a presença dos representantes das entidades. O **Secretário da Câmara**, ao final da reunião, em face de inversão da pauta, e para que se cumprisse o Regimento, sugeriu ao plenário que indicasse o novo Presidente. Por decisão unânime, **Humberto Cereser**, do SINDIVINHOS de Jundiá, foi escolhido novo para presidir o Colegiado pelos próximos dois anos. **Raquel Salgado**, da ABBA, propôs e todos concordaram que se registrasse em ata uma moção de reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelo presidente anterior, agradecendo-lhe pela contribuição dada ao setor. **3. Uso do termo AGRIN na produção de vinagre de álcool composto e de outras expressões próprias do vinho para diferenciar o fermentado acético de álcool** - **Marcelo Cereser**, da ANAV, fez leitura com posterior comentário de parte da Moção nº 3/2014, movida pela Câmara, elaborada durante a penúltima reunião. Nesse documento foi solicitado ao Ministro da Agricultura que o setor competente do MAPA verificasse possibilidade de alteração da IN 06/2012, a fim de deixar claro que não é permitido utilizar derivado de vinho para produção de vinagre de álcool. **Marcelo Cereser** questionou, ainda, a legalidade em se rotular vinagres da maneira como tem ocorrido (vinagre composto). Finalizou, propondo que a Câmara reiterasse a Moção. **Darci Dani**, AGAVI, concordou que esse pedido seja reiterado, objetivando preservar a produção correta de vinagre. **Helder Borges**, CGVB/DAS/MAPA, informou que esse é alvo de análise atualmente, inclusive contará com audiência pública, ressaltou que a fiscalização da rotulagem e da descrição nele contida é de responsabilidade de cada estado. Citou que a análise de processos da CGVB foi acelerada com a realização de mutirões, o que contribui para que os autuados sejam punidos de maneira mais rápida, reduzindo a sensação de impunidade e coibindo novas infrações. **Marcelo Cereser**, da ANAV, comentou que as normas em vigor não condenam a prática de rotulagem indevida. **Humberto Cereser**, SINDIVINHOS, ressaltou que o uso da palavra “tinto” (que remete ao setor produtor de vinhos) é um agravante nessa questão. **4 - Seguro rural e avaliação de safra** – **Olir Schiavenin**, da CIU, discorreu sobre a grande dificuldade dos produtores em receber indenizações. Segundo apurou junto as seguradoras, o motivo é a falta de recursos embora o orçamento para o seguro agrícola em 2014 previa valor na casa dos 700 milhões de reais, dos quais foram utilizados apenas cerca de 300 milhões. Ressaltou que os produtores não estão recebendo a parte do valor que cabe ao Governo, situação que afeta principalmente os viticultores. Finalizou cobrando a observância do prazo para recebimento. **Ana Mera**, coordenadora do Seguro Rural no MAPA, esclareceu o panorama atual das políticas de seguro, que atualmente dependem de providências de outros órgãos. Destacou os esforços



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

que tanto o Secretário da SPA quanto a Ministra Kátia Abreu vêm empreendendo no sentido de viabilizar o pagamento do seguro. No momento, a publicação de medida provisória é aguardada para que sejam pagas as operações ainda de 2014 e conseqüente liberação de recurso financeiro, por parte do Ministério da Fazenda (MF). Para 2015 foram aprovados 668 milhões de reais, dos quais 300 milhões serão utilizados para operações realizadas no ano passado. **João Guadagnin** comentou as recentes reuniões com o MF para tratar do tema, a mudança da cobertura da renda, da receita bruta e o aumento na alíquota que o MF deseja que seja passar para 4, mas que tende a ficar entre 3 e 3,5. **Carlos Paviani** fez apresentação sobre o panorama da produção de uva na última década na região sul do país. Apresentou os índices de produção de uvas viníferas, americanas, híbridas e processadas; sua destinação e quantidade de uvas processadas por estado. A apresentação completa, em Power point, encontra-se no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. Finalizou, informando que, recentemente, apresentou a Secretaria Executiva do MAPA, na oportunidade atuando como Ministra interina, a necessidade de dar celeridade ao tema seguro, por impactar de sobremaneira a produção. O plenário deliberou por enviar documento à Ministra Kátia Abreu solicitando rapidez na resolução da questão e liberação de recursos para o seguro. **5 - Celeridade na publicação da IN de registro de estabelecimentos e produtos vitivinícolas e da IN que traz as normas para a Produção Integrada de Uvas destinadas ao processamento** – **Helder Borges** informou que o processo referente à essa instrução normativa estava sob análise da Consultoria Jurídica do MAPA e em vias de encaminhamento para publicação. Contudo, a Presidente da República e a Ministra Kátia Abreu exigiram, antes, a publicação prévia de regulamentação do artigo sétimo do decreto 5.741/2006. Segundo afirmou, o Decreto está previsto para ser publicado no dia 22 deste mês. Feito isso, a IN também deverá ser oficializada. O **Secretário da Câmara** informou que o processo para publicação da IN referente a Produção Integrada já conta com parecer da jurídica, porém ainda não se conhece o teor. **6 - Implementação do Cadastro Vitícola Nacional** – **Carlos Paviani** citou que, em tratativa com o consultor jurídico do MAPA, foi estabelecido prazo para o IBRAVIN apresentar proposta de termo de colaboração e planejamento de implementação. Ressaltou que o IBRAVIN está disposto a colaborar com o necessário, inclusive disponibilizando o sistema que utiliza para o MAPA desenvolver a partir dele o Cadastro Nacional. Segundo **Carlos Paviani** o IBRAVIN poderá vir a assumir o custeio e seleção de equipe técnica, mas precisa de posicionamento e apoio do Ministério e dos representantes das demais regiões. **Helder Borges** informou que, em reunião com a Secretaria Executiva do MAPA, ela se mostrou favorável à avaliação, em conjunto com a Consultoria Jurídica, para verificar a possibilidade de estender o uso do cadastro para todo o país. **José Protas**, Embrapa, sugeriu elaborar a programação de cada etapa do projeto e destacou a importância da colaboração entre as áreas produtoras e outros agentes da cadeia vitícola. Exemplificou informando que toda a região produtiva onde atua a ACAVITIS se encontra georeferenciada. **Carlos Paviani** indagou se todos eram favoráveis à implementação do cadastro vitícola nacional, obtendo resposta afirmativa. **Helder Borges** complementou dizendo que a elaboração do sistema de informática que viabilizará a utilização do cadastro cabe à Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação do MAPA. O Colegiado deliberou por encaminhar expediente da Câmara, às áreas envolvidas, solicitando celeridade na análise da viabilidade da utilização do cadastro em nível nacional. **7 - Solicitação à Receita Federal do Brasil (RFB) de suspensão temporária do uso do Selo de Controle Fiscal** – **Carlos Paviani** informou que o IBRAVIN propõe a suspensão parcial do selo, enquanto a discussão judicial não for encerrada, de modo que vinhos finos não o utilizem até o veredicto final. Foi dado destaque a desigualdade na aplicação da exigência para produtos distintos, na medida em que alguns são obrigados a utilizar o selo, enquanto outros se vêm livres. Aventou-se a possibilidade de se estender a obrigatoriedade a todos os produtos. **Gilberto Preducci**, SINDIVINHOS/RS, concordou com a proposta de suspensão temporária do selo por estar prejudicando os produtores nacionais e,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

ademais, por estar indo contra a proposta inicial que motivou a sua criação, ou seja, a utilização do selo era prevista para durar 2 anos e, após esse período, seria revisto o que não aconteceu. **Humberto Cereser** se posicionou contrário à retirada do selo de todos os vinhos, exceto para produtores artesanais que passariam a não selar. Ressaltou que o selo teve impacto positivo na moralização do mercado, no combate à sonegação, contrabando e descaminho. Contudo, opinou que é uma questão que carece de reavaliação num sentido mais amplo. **Claudio Góes**, do SINDUSVINHO de São Roque-SP, concordou com a colocação feita por Humberto Cereser e opinou que a suspensão integral representaria desperdício do trabalho investido para instituí-lo e implementá-lo. **Ítalo Bertoli**, da FIEMG, ponderou as consequências de se cancelar integralmente o selo, mas que seria válido suspendê-lo temporariamente. **Carlos Paviani** propôs que a Câmara se manifeste à RFB solicitando: a) ampliação da fiscalização e combate ao contrabando e ao descaminho; b) suspensão temporária do selo, exceto para as sangrias e coquetéis. O plenário, por maioria, manifestou estar de acordo com a proposta. **Humberto Cereser** informou que a entidade que representa enviará à RFB documento com posicionamento contrário a esse encaminhamento do plenário. **8 - Revisão da norma que limita o volume máximo de importações** – Este item, por inversão de pauta, foi tratado no início da reunião, quando **Carlos Paviani** comentou sobre a Resolução MERCOSUL/GMC. N° 12/2002, que trata sobre modificação de normas que limitam o volume máximo de importação de produtos vitivinícolas. A resolução, em extensão PDF, encontra-se no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. Foi destacado outro tema que necessariamente deve ser trabalhado com a RFB, assim que possível: o limite de litros de vinho que o viajante pode trazer do exterior para o Brasil, em face das consequências negativas para os produtores nacionais. **9 - GT do Decreto do Vinho – Mário Sergio**, da ASBRASUCO, fez breve histórico sobre o grupo de temático instituído para tratar do Decreto nº 8.198/2014. Relatou o trabalho realizado durante a reunião realizada na tarde do dia anterior, quando foram compiladas as propostas de temas enviados pelos membros à secretaria da Câmara e definida seguinte forma de trabalho: os representantes das entidades que compõem o GT levarão a lista de temas para análise de suas respectivas instituições. Feito isso, será realizada nova reunião do GT para elaboração da proposta a ser apresentada ao plenário, muito provavelmente na próxima reunião da Câmara. O coordenador do GT ressaltou, ainda que a maioria das sugestões se atem à capitalização, rotulagem e zona de produção. **10 - Apresentação dos documentos que integram o MODERVITIS (Regulamento Técnico e Contrato)** – **Carlos Paviani** comentou que a implementação do Programa se viu prejudicada em face das várias mudanças ocorridas nos ministérios e secretarias envolvidos. Enfatizou que se faz necessário retomar o processo a partir da nomeação de novos membros do grupo que trata desse tema e que é fundamental fazer gestões ante o MDIC. Informou que o MDA já publicou as chamadas públicas, destinando recursos para implementação de Projeto de Assistência Técnica para Região Sul. Finalizou, apresentando a minuta de contrato entre vinícola e viticultor, elaborada pelo IBRAVIN. **José Protas** exibiu regulamento técnico, elaborado pela Embrapa Uva e Vinho e comentou outras tratativas e planejamento para implementação efetiva do Programa de Modernização, além de ressaltar aspectos positivos do Programa. Os membros da Câmara parabenizaram ambos pelo trabalho apresentado. Os documentos referidos encontram-se no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. **11 - Participação do Brasil no GMCV** – **O Secretário da Câmara** lembrou que na última reunião foi colocada a questão da participação do Brasil no GMCV indagou se os membros refletiram sobre o assunto. **Helder Borges** explicou novamente o funcionamento do GMCV e fez um comparativo com a OIV. Deu exemplo do Chile, que sediou o último encontro, cuja participação no Grupo tem lhe resultado aumento de suas exportações. Sugeriu que o Brasil participe da próxima reunião, como observador, e que se forme GT para avaliar a pertinência do Brasil entrar no GMCV. **Carlos Paviani** complementou esclarecendo as condições básicas para que um país integre o GMCV, dentre elas, sediar reuniões e aderir ao sistema de rotulagem do Grupo. Destacou



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

as possíveis vantagens de se participar mais efetivamente e ressaltou a importância das entidades governamentais que comparecem aos encontros, manifestando, ao final, ser favorável a que o Brasil oficialize a sua participação. Como encaminhamento, propôs e foi aceito por todos, oficializar os órgãos (Mapa, MDIC, MRE e ApexBrasil) para que pleiteiem que o Brasil participe como observador. **12 - Assuntos Gerais - José Estefenon**, da ASBRASUCO, fez apresentação sobre Mercado de Suco de Uva, a avaliação dos resultados da produção de 2014, projeções da produção de 2015, quantidade comercializada de suco concentrado, preço da uva no Brasil e nos EUA, panorama produtivo nos EUA e destinação de uvas comuns produzidas. Ressaltou que, em geral, há tendência de queda da produção e comercialização de uva, na comparação entre o ano passado e este ano. Seguiu fazendo comentários, e respondendo questionamentos sobre o tema. A apresentação completa, em Power point, encontra-se no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. **Claudio Góes** comentou que foi consultado pelo Instituto de Turismo Rural de sua região a respeito da possibilidade de criação de uma câmara de turismo rural. O **Secretário da Câmara da Câmara** esclareceu que nesses casos costuma-se instituir um GT no âmbito da Câmara para tratar do tema. De acordo com o andamento desse GT, pode ser que seja proposta ou não a criação de uma câmara para cuidar desse assunto. O Colegiado aceitou o sugerido e a **Secretaria da Câmara** ficou de consultar quais membros desejarem participar do GT. **Darci Dani** comentou sobre uma denúncia, ainda não totalmente confirmada de que está acontecendo importação, a granel, de suco de uva misto (misturado com suco de maçã) vindo do Chile, o que prejudicaria o produto nacional. A suspeita preocupou os membros da Câmara. **Carlos Paviani** sugeriu informar a Secretaria de Comércio Exterior sobre a suspeita, desde que com indícios e informações mais específicas para embasamento da denúncia. Os demais membros concordaram. **José Gualberto** fez comentário sobre o impacto da crise energética na produção da região do Vale São Francisco e as consequências do aumento do custo da energia na cultura da região. **13 - Encerramento** - Vencida a pauta, o novo **Presidente da Câmara** agradeceu pelo voto de confiança dos demais membros ao o escolherem para presidir o Colegiado e comprometeu-se a trabalhar em prol da cadeia. Após, indagou se alguém mais gostaria de fazer uso da palavra. Como ninguém se manifestou, ele ressaltou a importância da reunião, agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às treze horas e vinte minutos e eu, Diego Silva de Sousa, lavrei esta ata, a qual foi revisada pelo Secretário da Câmara da Câmara e, uma vez aprovada, será assinada por todos os que participaram da reunião.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------